



Meus irmãos e irmãs, Presbíteros, Diáconos, Religiosos e Religiosas,

Paz e bem!

Atento aos avanços da pandemia e, após o pronunciamento das autoridades governamentais do nosso Estado, no documento intitulado “Medidas restritivas do risco extremo para o enfrentamento à Covid-19”, ocorrido na terça dia 16/03/2021, além do profundo respeito às pessoas que passam por situação difícil e precisam de atendimento médico, assim como os profissionais de saúde, quero lembrar a todos e retomar as orientações encaminhadas por carta ou decreto no ano de 2020 acrescentando algumas novas diretrizes.

Nos pronunciamentos anteriores seguíamos o mapa de risco oferecido pela Secretaria Estadual de Saúde. Mas, com a “suspensão temporária da classificação dos Municípios” o Governo considera a partir de amanhã, 18/3/2021, o Estado todo em risco alto. Por isso, penso que também precisamos de novos caminhos para nossa ação pastoral.

Assim, nos próximos 14 dias, a começar pela quinta-feira (18/03), mesmo sendo considerada a atividade religiosa como essencial, seguimos a orientação a nós solicitada:

1. As celebrações, da Palavra ou Eucarística, sejam por meio virtual, contando com o mínimo necessário de fiéis para a transmissão (Liturgia, cantos, ministros...);
2. Estamos vivendo um tempo forte e especial: o Tempo da Quaresma. Para alimentarmos a fé é importante que se faça a distribuição diariamente da Eucaristia. Cada paróquia pode definir os horários mais adequados à sua realidade.
3. Mantenhamos as igrejas abertas todos os dias para aqueles que desejarem fazer suas orações pessoais. Lembremos que esse momento pode ser uma boa ocasião para redescobrir a oração em família.

4. Padres e secretarias estejam disponíveis para o atendimento pessoal de quem procurar, determinando horários e respeitando os procedimentos de higiene.
5. As atividades pastorais, que estavam sendo retomadas, ficam suspensas ou permaneçam em modo virtual.
6. Recordo que a dispensa do preceito dominical continua enquanto durar a pandemia.

Quanto à celebração do Tríduo Pascal e da Páscoa poderemos retomar as orientações enviadas anteriormente, caso não sejam prorrogadas as medidas restritivas por parte do Governo.

Sejamos solidários com quem mais precisa e atentos às pessoas que fazem parte de grupos de risco, incentivando-as a acompanharem as Celebrações pelas Redes Sociais, Rádio e TV.

Empenhemo-nos neste período e confiemos que após a quarentena a diminuição de casos nos permita retomar nossa ação pastoral e evangelizadora com menos restrições, mesmo que com todos os cuidados.

Sobre a proteção amorosa de São José, padroeiro de nossa Igreja Universal, sejamos abençoados por Deus!

Dom Dario Campos

Arcebispo Metropolitano de Vitória

Vitória, 17 de março de 2021